



Gestão de bibliotecas: realidade dos cursos de graduação em Biblioteconomia brasileiros

Management of libraries: the reality of Brazilian Library Science degrees

Juliana Toledo Bernardino, Universidade Federal de Santa Catarina –
julianatoledobernardino@gmail.com

Marli Dias de Souza Pinto, Universidade Federal de Santa Catarina – marli.dias@ufsc.br

Eixo 3 - Formação e identidade profissional

1 INTRODUÇÃO

O bibliotecário tem a função de intercambiar informações e contribuir com seus conhecimentos ao bem público e à sociedade. Nesse sentido, sua formação tem que alinhar se as questões sociais, econômicas, educacionais e de pesquisas em relação ao contexto em que atua, proporcionando o acesso à informação a todas os usuários da biblioteca, e em muitos momentos tem que tomar decisões e gerar a biblioteca.

Deste modo, o bibliotecário além de suas atividades biblioteconômicas, que fazem parte do seu fazer profissional, sejam essas de natureza técnica ou de organização do conhecimento, também em muitas vezes tem que atuar como gestor da biblioteca.

A gestão exige que se tome decisão e, para isso precisa estar embasado em conhecimentos, no caso de biblioteca esta pode ser entendida como uma organização, administrada e planejada junto com à instituição mantenedora, buscando atualização constantes para sua equipe, além de implantar serviços e produtos de qualidade com metas a serem cumpridas, tendo sempre o usuário como foco principal. (RODRIGUES, *et. al*, 2013)

Porém, antes de exigir do bibliotecário a excelência em gestão de biblioteca, é preciso verificar se os cursos de biblioteconomia brasileiros ofertam disciplinas diretamente ou transversalmente sobre este conteúdo programático que possibilite subsídios teóricos e práticos de gestão em bibliotecas.

Deste modo, elaborou-se a seguinte pergunta: São ofertadas disciplinas relacionadas a gestão de bibliotecas nos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia brasileiros?



Como objetivo geral da investigação definiu-se: identificar disciplinas sobre gestão de bibliotecas, nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de graduação em Biblioteconomia brasileiros. Os objetivos específicos foram: apresentar os cursos de graduação em Biblioteconomia brasileiros; analisar os PPCs dos cursos de graduação em Biblioteconomia em relação às disciplinas de gestão; descrever as disciplinas que possibilitam a tomada de decisão sobre gestão em Bibliotecas.

Como justificativa para a escolha do tema sobre gestão em bibliotecas em cursos de graduação em Biblioteconomia, entende-se que:

A educação, o ensino e a aprendizagem fazem parte do complexo de relações que oficializa a natureza e missão da biblioteca. Quando legitimada pela sociedade, a biblioteca representa para a comunidade um meio no processo de construção de conhecimento. (CARPES, 2011, p. 63)

Nessa perspectiva, justifica-se também o objeto de pesquisa pela necessidade de que futuros bibliotecários estejam preparados, pelo menos teoricamente, para o desempenho de todas as funções nas unidades de informação, o que inclui a gestão e a tomada de decisões.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A biblioteca só cumpre bem o seu papel no ensino, pesquisa e na formação de leitores a partir de uma gestão de qualidade. A gestão envolve “[...] planejamento, organização, liderança, controle e avaliação, a gestão da Biblioteca foi entendida como o fator fundamental que determina os rumos e as ações institucionais.” (PEREIRA; DAVOK, 2011, p. 326). Prado e Abreu (2005) mencionam que os instrumentos formais de gestão são aqueles que permitem que a Biblioteca possa direcionar suas ações, bem como avaliá-las, tendo como base as políticas institucionalizadas.

Pode-se citar Vergueiro (2002) para escrever sobre a qualidade da gestão, existem diversos nomes para as teorias da qualidade, todos devem sua gênese à evolução do pensamento teórico da ciência administrativa, a qual iniciou a busca pelo conhecimento do ambiente de tomada de decisão.



Segundo Prado e Abreu *apud* Maciel e Mendonça (2000, p. 118) a tomada de decisão seria “[...] o processo de identificação de um problema específico e a seleção de uma linha de ação para resolvê-lo ou para aproveitar uma oportunidade”.

O bibliotecário tem ensino superior com a formação de bacharelado em Biblioteconomia. É um profissional liberal que, “[...] pode atuar em Unidades de Informação, por exemplo: bibliotecas, centros de documentação, arquivos, museus.” (ALVES E OLIVEIRA, 2016, p. 76) e em diferentes locais que tenham relação com a produção, organização, armazenamento e disseminação da informação.

Alves e Oliveira (2016, p. 76) afirmam que o estereótipo conservador de guardador de livros era a imagem mais representativa quando se mencionava o bibliotecário, mas que ao longo do tempo foi se modificando e outras práticas e habilidades foram surgindo devido às necessidades e demandas da sociedade.

Ainda de acordo com os autores, adaptar práticas antigas e buscar novos conhecimentos para incorporá-los, conforme as tendências organizacionais, é um desafio constante para o bibliotecário. Entre as diferentes competências bibliotecárias pode-se identificar os trabalhos de organização, de armazenamento e de disseminação da informação, enquanto que os gestores devem ter noções de administração, planejamento, e organização, prosseguem os autores. O bibliotecário gestor precisa:

[...] organizar, comandar, prever, coordenar e controlar todas as atividades ligadas à sua Unidade de Informação. Neste contexto, adquirir habilidades, atitudes, ampliar e desenvolver competências capazes de auxiliar no desempenho das atividades profissionais e no gerenciamento de unidades de informação é indispensável para sua atuação efetiva como gestor. (SILVA; SILVA, 2012, p. 6).

Almeida e Baptista (2013) sinalizam que a primeira biblioteca brasileira surgiu em uma instituição de ensino dos Jesuítas no Brasil Colonial. Naquele período e até o início do século XX não havia ainda cursos de formação de bibliotecários no Brasil. As autoras apontam que o primeiro curso de Biblioteconomia foi criado apenas em 1911, vinculado à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, influenciado pela escola francesa École de Chartes, com características mais humanísticas.

Em relação ao segundo curso de Biblioteconomia brasileiro, foi criado em São Paulo, em 1929, no Mackenzie College, e recebeu influência tecnicista dos Estados



Unidos, mais especificamente da Columbia University, conforme citam Almeida e Baptista (2013). Elas mencionam que nos primeiros anos de criação das escolas do Rio de Janeiro e de São Paulo seguiram essas diferentes visões, sendo que a primeira continuava com suas raízes humanísticas, enquanto que a segunda era basicamente técnica. Ao longo dos anos, tanto a prática como o ensino da Biblioteconomia foram deixando de lado o aspecto acadêmico e assimilando a vertente tecnicista dos Estados Unidos. (ALMEIDA; BAPTISTA, 2013)

De acordo com o site da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) (2022) o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é um instrumento de gestão, com foco na formação cidadã e deve ser explicitado em suas dimensões didático-pedagógica e administrativa.

O PPC é o documento norteador da ação educativa do curso e explicita os fundamentos políticos, filosóficos, teórico-metodológicos, assim como os objetivos, o tipo de organização, bem como as formas de implementação e avaliação do curso de acordo com a Universidade Federal de Goiás (UFG) (2011?).

3 MÉTODO DA PESQUISA

O presente estudo busca: identificar disciplinas sobre gestão de bibliotecas nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de graduação em Biblioteconomia brasileiros. Segundo Castro (1976, p. 66) “Quando se diz que uma pesquisa é descritiva, se está querendo dizer que se limita a uma descrição pura e simples de cada uma das variáveis, isoladamente, sem que sua associação ou interação com as demais sejam examinadas”. A pesquisa tem caráter exploratório, com análise qualitativa de dados (não conclusiva).

A pesquisa pode ser considerada como documental, uma vez foram analisados PPCs, especialmente os currículos dos cursos, sendo então, a coleta de dados realizada por meio de análise dos *sites* das instituições.

A população foi composta por 35 (trinta e cinco) universidades que ofertam o curso de graduação em Biblioteconomia, mas para o estudo foi utilizada uma amostra composta pelos cursos de graduação em Biblioteconomia de dez universidades do Brasil, localizados nas cinco regiões do Brasil. Foram estudados dois cursos por região, descritos na análise dos resultados. Deste modo, para cumprir o objetivo e



responder à pergunta de pesquisa, a abordagem foi qualitativa, pois visava descrever as disciplinas e adquirir conhecimentos de como está sendo tratada a disciplina de gestão de bibliotecas nos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia brasileiros objetos da amostra.

3 RESULTADOS

Na região Norte referente aos PPCs dos cursos de Biblioteconomia das Instituições de Ensino Superior da Universidade Federal da Amazônia (UFAM) não foi localizado o PPC do curso, apenas plano de ensino, que também não menciona o conteúdo sobre tomada de decisão. Em relação à Universidade Federal do Pará (UFPA), não foram localizados no *site* os planos de ensino, que descrevem a ementa de cada disciplina, apenas quatro disciplinas. Delas pode-se tirar o entendimento que a gestão de bibliotecas está inserida em alguma delas.

Na região Nordeste, referente aos PPC dos cursos de Biblioteconomia, na Universidade Federal da Alagoas (UFAL) foi localizado o PPC do curso assim como o plano de ensino, que menciona, em duas disciplinas, o conteúdo sobre tomada de decisão. Em relação à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foram localizados no *site* os planos de ensino e o PPC, que indica apenas três disciplinas, do que se depreende que gestão de bibliotecas está presente.

No caso da região Centro-Oeste, e os PPCs dos cursos de Biblioteconomia: da Universidade de Brasília (UNB) não foi localizado o PPC do curso, mas sim o plano de ensino, que também não menciona nas duas disciplinas o conteúdo sobre tomada de decisão. Em relação à Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), foi localizado o PPC, porém a página não abria para os cursos de graduação, mostrava apenas a frase “Carregando conteúdo...”, e há apenas quatro disciplinas, pressupondo-se que a gestão de bibliotecas está inserida, sem menção a “tomada de decisão”.

Já na região Sudeste referente aos PPC dos cursos de Biblioteconomia das Instituições de Ensino Superior Universidade de São Paulo (USP) não foi localizado o PPC do curso, mas sim o plano de ensino, também não menciona nas duas disciplinas o conteúdo sobre tomada de decisão. Em relação a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), também não foi localizado no site o PPC, mas sim o plano de ensino,



e das duas disciplinas que leva entender que a Gestão de Bibliotecas está presente, apenas uma possui menção a “tomada de decisão”.

A região Sul referente aos PPC dos cursos de Biblioteconomia das Instituições de Ensino Superior Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi localizado o PPC do curso e o plano de ensino, também das cinco disciplinas com relação a gestão, apenas uma menciona o conteúdo sobre tomada de decisão, sendo uma disciplina Optativa do Curso de Ciência da Informação. Em relação a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi localizado no site o PPC e o plano de ensino também, das três disciplinas que leva entender que a Gestão de Bibliotecas está presente, nenhuma possui menção a “tomada de decisão”. O Quadro 1 apresenta uma síntese com o resumo dos dados coletados.

Quadro 1 – Síntese dos dados

Universidade	Contém menção a “Tomada de Decisão”:	Disciplinas de gestão de unidades de informação	Constante do PPC:
UFAM - Norte	Não.	2 disciplinas.	Não
UFPA - Norte	*Não foi localizado no site os planos de ensino.	4 disciplinas.	Sim
UFAL - Nordeste	2 disciplinas.	2 disciplinas.	Sim
UFPB - Nordeste	Não.	3 disciplinas.	Sim
UNB - Centro-Oeste	Não.	2 disciplinas.	Não
UFMT - Centro-Oeste	Não.	4 disciplinas.	Sim
USP - Sudeste	Não.	2 disciplinas.	Não
UFMG - Sudeste	1 disciplina.	2 disciplinas.	Não
UFSC - Sul	1 disciplina.	5 disciplinas.	Sim
UFRGS - Sul	Não.	3 disciplinas.	Sim

Fonte: Autora, 2022.

O Quadro 1 responde o objetivo geral de: identificar disciplinas de gestão de bibliotecas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de cursos de graduação em Biblioteconomia brasileiros

Pode-se observar que, no geral, dos 10 cursos de graduação todos tiveram alguma disciplina com relação a gestão de bibliotecas, totalizando um total de 29 disciplinas, sendo a UFSC com maior quantidade, com cinco disciplinas. É interessante observar que apenas três universidades tiveram alguma menção, no seu



nome ou ementa, da descrição “tomada de decisão”, já que esse processo auxilia na gestão de bibliotecas. No total dos 10 cursos, foram encontradas quatro disciplinas que mencionavam a tomada de decisão, mas apenas a UFSC tem uma disciplina específica para a tomada de decisão, oferecida como optativa “CIN Teoria da Decisão - Optativa - Ciência da Informação”, temos outra disciplina que menciona na sua ementa na UFMG, já na UFAL há duas disciplinas mencionando. Sendo mais difícil para encontrar essa área nas disciplinas.

Em apenas alguns *sites* oficiais foi possível localizar o PPC, na UFAM, UNB, USP, UFMG não estava visível no *site* disponível para consulta. De acordo com os dados coletados, os cursos oferecem disciplinas de gestão de unidades de informação, variando de duas, as que menos oferecem, a cinco, as que ofertam mais opções.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O histórico do curso de graduação no Brasil, mostrou que a Biblioteconomia passou por diversas etapas em relação ao seu ensino, em especial as diferenças dos conteúdos ministrados no Rio de Janeiro e em São Paulo no início do século XX; a padronização dos currículos na década de 1960 e a autonomia curricular advinda com as Diretrizes Curriculares.

Com a criação dessas Diretrizes Curriculares as Instituições de Ensino Superior passaram a ter mais flexibilidade na formação dos seus currículos. Isso possibilitou que as escolas adequassem ainda mais seus cursos às demandas da sociedade. Na coleta de dados percebeu-se que algumas universidades possuem mais disciplinas voltadas para a área de gestão, enquanto em outras universidades o currículo possui menos disciplinas desse tema.

A preparação nos cursos de graduação pressupõe a formação de um profissional qualificado e, no caso das bibliotecas, é necessário preparar gestores que conheçam as técnicas administrativas e tenham conhecimento especializado na organização dos produtos e serviços biblioteconômicos. Essa gestão é o que auxilia o bibliotecário na tomada de decisão.



Nas 10 universidades estudadas em que são oferecidos os cursos de graduação em Biblioteconomia, foi possível identificar apenas três em que se menciona, no nome da disciplina ou na ementa, a tomada de decisão na gestão.

No geral foi possível identificar 29 disciplinas relacionadas com o tema gestão, dentre essas, 02 da (UFAL), 01 (UFMG) e 01 (UFSC) mencionam tomada de decisão. A da UFSC, do curso de Ciência da Informação, é ofertada como optativa para o curso de Biblioteconomia.

Dentre as 10 universidades que oferecem o curso, foram localizados apenas seis PPC's dos cursos nos *sites* oficiais, nessas outras quatro universidades não foi possível localizar o PPC do curso de graduação, sendo a análise feita pelo plano de ensino disponível. É interessante mencionar que apenas na UFSC há uma disciplina com tomada de decisão no nome "CIN Teoria da Decisão - Optativa - Ciência da Informação", além de haver outra disciplina específica para "Planejamento Bibliotecário" na (UFMT).

Pelos dados da amostra, pode-se inferir que a formação dos bibliotecários brasileiros inclui conteúdos que tratam de gestão de unidades de informação, o que permitirá que ao longo de suas carreiras esses profissionais estarão aptos a realizar as atividades de gestão, que incluem o planejamento, o controle e demais ações, incluindo a tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Neília Barros Ferreira de; BAPTISTA, Sofia Galvão. Breve histórico da Biblioteconomia brasileira: formação do profissional. XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação. Florianópolis, SC, Brasil, 07 a 10 de julho de 2013. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/files/original/8/2396/1508-1521-1-PB.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2022.

ALVES, M. V.; OLIVEIRA, M. A. D. **Gestão de unidades de informação**: o bibliotecário como gestor e líder. *Bibliocanto*, v. 2 n. 1, n. 1, p. 70-82, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/120256>. Acesso em: 01 mar. 2022.

BEHR, A.; MORO, E. L. S.; ESTABEL, L. B. **Gestão da biblioteca escolar**: metodologias, enfoques e aplicação de ferramentas de gestão e serviços de biblioteca. *Ciência da Informação*, v. 37, n. 2, 2008. DOI: 10.18225/ci.inf..v37i2.1210. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/18854>. Acesso em: 01 mar. 2022.

CARPES, Gyance. **Percepção de bibliotecários universitários quanto à relevância das redes social para o seu cotidiano profissional**. 2011, 209 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação,



Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95290>. Acesso em: 5 mar. 2022.

CASTRO, C. M. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGrawHill, 1976.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro : Interciência; Niterói : Intertexto, 2000.

PEREIRA, C. P. C.; DAVOK, D. F. Gestão da biblioteca pública de Santa Catarina: planejamento, organização, liderança, controle e avaliação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 16, n. 1, p. 325-340, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/76731>. Acesso em: 01 mar. 2022.

PRADO, Noêmia Schoffen; ABREU, Juliana de. Modelos de organização e gestão das bibliotecas universitárias do estado de Santa Catarina. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v.10, n.1, p. 76-123, jan./dez. 2005. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/417>. Acesso em: 03 mar. 2022.

RODRIGUES, Anielma Maria Marques; CASTRO, Andréa Cardoso; SANTOS, Edgreyce Bezerra. **GESTÃO EM BIBLIOTECAS**: um estudo realizado na associação recifense de ensino superior. *Biblionline*, João Pessoa, v. 9, n.1, p. 96-103, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/49575>. Acesso em 1 set. 2022.

SILVA, Karol Almeida da; SILVA, Luciana Candida da. Competências essenciais demandadas aos bibliotecários-gestores que atuam em bibliotecas universitárias: um estudo dos profissionais de Goiânia – GO. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. **Anais eletrônico**. Gramado: [s.n.], 2012. p. 1-15. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6098>. Acesso em: 01 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. **Orientações para elaboração de Projeto Pedagógico de Curso**. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/90/o/Orientacoes para elaboracao de PPC - _versao_02-09-11.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/90/o/Orientacoes_para_elaboracao_de_PPC_-_versao_02-09-11.pdf). Acesso em: 19 jun. 2022.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED. 2016. Disponível em: https://biblioteconomia.ufsc.br/files/2014/10/BBD_PPC_2016.pdf. Acesso em: 10 mar. 2022.

O QUE É O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – PPC?. Licenciatura em Matemática (Diurno), 2022. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/matematicadiurno/o-que-e-o-projeto-pedagogico-do-curso-ppc/>. Acesso em: 10 mar. 2022.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Qualidade em serviços de informação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.